



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina/Teórica	Não há
34						34		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ³	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T / P	P	PP	Ext	E	Semestre Letivo Suplementar
							45						

EMENTA

Origem das plantas terrestres (embriófitas). Origem e evolução do esporófito e do gametófito das embriófitas. Origem e filogenia de Marchantiophyta, Bryophyta e Anthocerotophyta. Morfologia e biologia reprodutiva de Bryophyta, Anthocerotophyta e Marchantiophyta. Origem e filogenia das licófitas e samambaias. Morfologia e biologia reprodutiva de licófitas e samambaias.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a diversidade das linhagens de briófitas, licófitas e samambaias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituais

- Compreender e interpretar a divergência dos grupos taxonômicos abordados;
- Compreender e interpretar os principais aspectos do ciclo de vida dos grupos taxonômicos abordados, em relação aos conceitos e etapas de desenvolvimento.
- Compreender o significado evolutivo dos grupos taxonômicos abordados.

¹ Trata-se de uma **sugestão** de plano de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, especialmente para o Semestre Letivo Suplementar, com algumas orientações para o seu preenchimento, considerando o disposto no Inciso II do Artigo 2º da Resolução CAE 01/202, os princípios da educação *online* e os recursos sugeridos pela SEAD e STI.

² Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

³ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

Procedimentais

- (a) Descrever em apresentações parte dos conceitos e princípios estudados em Briófitas e Pteridófitas
- (b) Desenvolver capacidade de buscar informações científicas em fontes confiáveis
- (c) Ser capaz de construir textos dissertativos com clara exposição de ideias e argumentos.

Atitudinais

Participar de maneira proativa nas atividades propostas
Respeitar os saberes e fazeres coletivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo das Plantas Terrestres: o que significa ser uma planta e uma “planta terrestre”?
 2. Diversificação das Plantas Terrestres: entendendo a diversidade das plantas atuais
 3. Introdução e significado evolutivo das briófitas: o que significa ser uma “briófita” e o que esse grupo representa?
 4. Diversidade das Briófitas: entendendo a diversidade das briófitas atuais.
 5. Ciclo reprodutivo das briófitas: entendendo como essas plantas se dispersam
 6. Introdução e significado evolutivo das Traqueófitas: o que significa ser uma “traqueófita”? Será que esse nome representa o significado evolutivo dessas plantas?
 7. Diversidade das Licófitas: entendendo o que é uma licófitas, o seu significado e a sua diversidade
 8. Diversidade das samambaias: entendendo o que é uma samambaia, o seu significado e a sua diversidade.
 9. Ciclo reprodutivo das licófitas e samambaias: entendendo como essas plantas se dispersam
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Disciplina será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas, por meio dos seguintes dispositivos:

1. Vídeo-aulas interativas ao vivo (atividade síncrona)
 2. Aula invertida
-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do conteúdo irá priorizar a construção do conhecimento pelo próprio discente, tendo como diretriz verificar as habilidades e capacidades: (a) na organização, redação, exposição das ideias e formulação de conceitos; (b) na leitura e interpretação de textos científicos.

As avaliações constarão de: (1) produção de textos (valor máximo: 10,0 pontos); (2) mapas conceituais e/ou modelos digitais ou produção de vídeos (valor máximo: 10,0 pontos). A nota final corresponderá à média aritmética das notas obtidas nas duas atividades.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AMORIN, D.S. 2002. *Fundamentos de Sistemática Filogenética*. Ribeirão Preto: Holos.
- GOFFINET, B. & SHAW, A.J. 2008. *Bryophyte Biology*. Second Edition. Cambridge: Cambridge University Press.
- JUDY, W.S., CAMPBELL, C.S., KELLOGG, E.A., STEVENS, P.F. & DONOGHUE, M.J. 2009. *Sistemática Vegetal: um Enfoque filogenético*. 3ª Edição. Artmed.
- KORNER, C. & BRESINSKY, A. 2012. *Tratado de Botânica de Strasburger*, 36º Edição. Porto Alegre: Artmed.
- VANDERPOORTEN, A. & GOFFINET, B. 2009. *Introduction to Bryophytes*. Cambridge: Cambridge University Press.
-

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DUFF, R.J., VILLARREAL, J.C., GARGILL, D.C. & RENZAGLIA, K. 2007. Progress and challenges toward developing a phylogeny and classification of the hornworts. *The Bryologist* 110(2): 214-243.
- GERRIENNE, P., SERVAIS, T. & VECOLI, M. 2016. Plant evolution and terrestrialization during Palaeozoic times – The phylogenetic context. *Review of Palaeobotany and Palynology* 227: 4-18.
- PUTTICK, M.N., MORRIS, J.L., WILLIAMS, T.A., COX, S.J., EDWARDS, D., KENRICK, P., PRESSEL, S., WELLMAN, C.H., SCHNEIDER, H., PISANI, D. & DONOGHUE, C.J. 2018. The interrelations of land plants and the nature of the ancestral embryophyte. *Current Biology* 28: 1-13.
<https://doi.org/10.1016/j.cub.2018.063>
- SHAW, J.A., SZÖVÉNYI, P. & SHAW, B. 2011. Bryophyte diversity and evolution: Windows into the early evolution of land plants. *American Journal of Botany* 98(3): 1-18.
- SIMPSON, M.G. 2006. *Plant Systematics*. Elsevier Academic Press.
- SMITH, A.R., PRYER, K.M., SCHUETTPELZ, E., KORALL, P., SCHNEIDER, H. & WOLF, P.G. 2006. A classification for extant ferns. *Taxon* 55(3): 705-731.
- RENZAGLIA, K.S., VILLARREAL, A. & GARBARY, D.J. 2018. Morphology supports the setaphyte hypothesis: mosses plus liverworts form a natural group. *Bryophyte Diversity and Evolution* 40 (2): 11–17.
-
-

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Cid José Passos Bastos

Assinatura:



Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)⁴: _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe

⁴ O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.

ANEXO

CRONOGRAMA⁵

Código e nome do componente:	BIOC02 – Sistemática e Evolução de Briófitas e Pteridófitas
Nome do/s docente/s:	Cid José Passos Bastos
Período:	17 de setembro a 17 de dezembro

DATA	UNIDADE TEMÁTICA OU CONTEÚDO	ESTATÉGIAS/RECURSO
17/09	Introdução ao estudo das Plantas Terrestres: o que significa ser uma planta e uma “planta terrestre”?	Exposição dialogada/Meet
24/09	Diversificação das Plantas Terrestres: entendendo a diversidade das plantas atuais	Exposição dialogada/Meet
1/10	Introdução e significado evolutivo das briófitas: o que significa ser uma “briófita” e o que esse grupo representa?	Exposição dialogada/Meet
8/10	Diversidade das Briófitas: entendendo a diversidade das briófitas atuais.	Exposição dialogada/Meet
15/10	Ciclo reprodutivo das briófitas: entendendo como essas plantas se dispersam	Exposição dialogada/Meet
22/10	Trabalhando o conteúdo	Aula invertida
29/10	Avaliação	Produção de textos
5/11	Introdução e significado evolutivo das Traqueófitas: o que significa ser uma “traqueófitas”? Será que esse nome representa o significado evolutivo dessas plantas?	Exposição dialogada/Meet
12/11	Diversidade das Licófitas: entendendo o que é uma licófitas, o seu significado e a sua diversidade	Exposição dialogada/Meet
19/11	Diversidade das samambaias: entendendo o que é uma samambaia, o seu significado e a sua diversidade	Exposição dialogada/Meet
26/11	Ciclo reprodutivo das licófitas e samambaias: entendendo como essas plantas se dispersam	Exposição dialogada/Meet
3/12	Avaliação	Mapas conceituais/modelos digitais/vídeos
10/12	Execução da atividade de avaliação	Mapas conceituais/modelos digitais/vídeos
17/12	Entrega/apresentação da atividade de avaliação	Apresentações

⁵ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas